



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 11ª  
(DÉCIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 5 DE MARÇO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a nobre Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 10ª Sessão Ordinária.

Em virtude da reunião de Líderes que está acontecendo na sala da Presidência, suspenderemos a sessão por quinze minutos. No entanto, peço aos demais Deputados que se encontram na Casa que possam vir ao plenário, porque estabelecendo-se o *quorum* necessário à abertura da sessão, podemos ir adiantando os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares, aguardando o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

fechamento das questões para votarmos as Comissões. Portanto, convoco os Deputados que se encontram nos gabinetes para que venham ao plenário.

Suspendo a sessão por quinze minutos até que se conclua os entendimentos das lideranças com a Presidência da Casa que estão sendo feitos no quinto andar.

(Suspensa às 16h04min, a sessão é reaberta às 16h15min.)

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Declaro reaberta a sessão ordinária.

Peço aos colegas, antes de darmos início aos pronunciamentos, compreensão absoluta no que diz respeito ao tempo da fala de Líderes, no sentido de que nós nos detenhamos no tempo de cinco minutos, inclusive nos apartes, para que nós possamos apreciar as Comissões o mais rápido possível. Para isso eu vou precisar da compreensão dos colegas Deputados.

Quero também comunicar à Casa e particularmente à Taquigrafia que, nas três falas do nosso Deputado Dr. Michel da última semana, se suprimem as expressões inadequadas utilizadas no plenário deste Parlamento, entendendo que esta Casa tem condições plenas de entender o anseio dos Srs. e Sras. Deputados num absoluto quadro de tranquilidade, dentro do vocabulário a ser utilizado no plenário desta Casa. O Deputado já está consciente disso. Conversei antecipadamente com S.Exa. Transmito ao Setor da Taquigrafia a decisão do Presidente.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

Deputada Celina Leão, V.Exa. fará uso da palavra nos Comunicados de Líderes?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, eu gostaria de saber se há encaminhamento para a gente entrar em votação. Se houver, a gente abre mão da fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sim. Mas o Vice-Presidente gostaria de fazer uso da palavra, portanto, eu não tenho o direito de suprimi-la.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Claro. Ok. Então, a gente abre mão da palavra para ouvir o Vice-Presidente e entrar em votação depois.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB/PPL/PTC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, venho aqui ressaltar dois assuntos específicos.

O primeiro é a notícia de que a Embaixada Americana, Deputada Liliane Roriz, está aproveitando jovens brasileiros – 92 jovens – para fazer estágio. Ao mesmo tempo tem essa matéria que a própria mídia traz, dizendo que a polícia prendeu cinco adolescentes que estavam praticando crime, Deputada Eliana Pedrosa. Isso mostra uma dicotomia entre a realidade das pessoas que têm oportunidade e a realidade das pessoas que não têm oportunidade. Mais uma vez venho bater na tecla da necessidade de colocarmos em ação o Programa do Menor Aprendiz o mais rápido possível.

O outro assunto é sobre ações de governo, Deputado Chico Leite. Eu participei da posse de 1.680 professores no Teatro Nacional. No sábado, eu fui à entrega, junto com o governador, no Mangueiral, que pertence a São Sebastião, de 1.308 chaves. Hoje eu fui ao Riacho Fundo I, na inauguração da escola de tempo integral, com 220 alunos. São escolas em tempo integral, com café da manhã, almoço, lanche à tarde. Depois entregam-se os filhos, à noite, para aquelas pessoas que foram trabalhar. O próprio governador vai anunciar um pacote de obras, Sras. e Srs. Parlamentares, de 1 bilhão e 100, nos próximos dias. Isso demonstra que realmente o governo, no primeiro ano, tentou organizar tudo, porque a maioria das secretarias não tinha sequer computador. É como se você comprasse uma casa que não tivesse nada: você teria que arrumar, fazer uma reforma. O segundo ano do Governador Agnelo foi, praticamente, para ver esse problema de recursos humanos, foi para colocar secretários e administradores competentes. E, no terceiro ano, o imprescindível 2013, o governo tem 3 bilhões e meio para gastar em investimento, mais 12 bilhões do PAC, com os quais o Governador Agnelo, conforme prometeu, começaria realmente a fazer uma grande reviravolta no seu governo. Esses três eventos, inclusive a maioria deles inéditos.

O Presidente Wasny de Roure esteve lá com os professores, onde 3 mil pessoas estavam presentes, pois eram 1.680 professores mais os seus familiares. Depois, 1.300 casas no Mangueiral. Deputado Wasny de Roure, V.Exa. não estava lá, mas foi bonito. O bairro está ficando bonito e organizado; ainda há algumas deficiências, como o transporte interno. Agora, uma escola modelo no Riacho Fundo I, onde duzentas e poucas crianças estudarão em tempo integral. Já haviam inaugurado a de São Sebastião, quando compareceu em massa a população, os pais de família, para agradecer.

Torcemos para que o Governador Agnelo faça um excelente trabalho. S.Exa. prometeu que 2013 e 2014 seriam anos de realizações, e os recursos estão aí. Torcemos para que os secretários e os administradores regionais tenham



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

competência para transformarem toda essa montanha de dinheiro em realizações do governo em benefício da população.

Era isso o que eu tinha a falar hoje à tarde. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero nesta tarde falar de um assunto, Deputado Wellington Luiz, que choca a todos nós: a violência que vem sendo praticada contra as mulheres, Deputada Liliane Roriz, neste País e, especialmente, no Distrito Federal.

Eu estava vendo uma reportagem sobre esse brutal assassinato que foi cometido com requintes de crueldade num *shopping* aqui no Cruzeiro. Fico imaginando V.Exa., Deputado Chico Leite, que, além de Deputado, é Promotor de Justiça, funcionando na acusação desse criminoso. V.Exa. da tribuna de promotor descrevendo a cena que a imprensa diz: um bandido, Deputada Luzia de Paula, que passa em uma loja, compra uma faca, vai a um açougueiro e pede a ele para amolá-la e afiá-la. E ele se dirige, Deputada Liliane Roriz, com essa faca afiada para assassinar aquela jovem. A frieza, sabe? A frieza desse elemento ao se dirigir com essa faca afiada para cometer o assassinato que cometeu contra aquela jovem, Deputado Chico Leite. Essa é a prova de que a vida não vale absolutamente nada para determinados elementos que não podem nem ser chamados de seres humanos. Um sujeito que se acha proprietário; ou seja, ele é o dono, ou é dele ou não é de mais ninguém.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, agradeço e quero aqui compartilhar algo com V.Exa. Infelizmente, nós convivemos com essas anomalias, com essa falta de valor do ser humano. Em um momento desses é difícil encontrar palavras para avaliar uma pessoa que comete um ato de tal natureza que, sabemos, foi premeditado. Muitas vezes, comete dizendo que é em nome do amor. Eu já ouvi V.Exa. em outro pronunciamento dizer que quem ama cuida, quem ama não maltrata. Agora nós temos também uma esperança, uma esperança de que esses indivíduos não se multipliquem, porque sabemos também que essas anomalias são desenvolvidas justamente porque a sociedade, o Estado deixou de dar aos seus filhos os valores de que eles precisam.

Acreditem que eu não pude ir. Fiquei com muita pena de não ter podido estar hoje de manhã na inauguração da escola de educação infantil de tempo integral. Nós sabemos que um dos caminhos para que nós possamos dar ao ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

humano essa noção de valores e do verdadeiro amor é a educação. Nós sabemos que sem a educação, sem a percepção de si mesmo e também sem uma fé, sem um amor a Deus, é impossível nós fazermos com que essas pessoas tenham consciência de si mesmas. Nós sabemos muito bem.

Quando V.Exa. coloca a figura do nobre Deputado Chico Leite num momento desses, nós imaginamos a cena que seria, mas sabemos também da consciência que ele tem de que tudo isso é o descuido da sociedade. E, quando falo de sociedade, falo também de Estado, porque Estado e sociedade são uma coisa só. Muitas vezes também é imputada apenas ao Estado a responsabilidade da formação de valores. Nós precisamos buscar lá no fundo. E, nessa busca no fundo, eu acredito apenas em um caminho: a fé irmanada com a formação, com a educação dos seres que vivem nesta terra.

Obrigada, Deputado Chico Vigilante. Parabéns pelo pronunciamento. Nós sabemos. Em mim, como mulher, dói profundamente saber da estatística que temos hoje em relação à violência contra as mulheres neste País.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Eu agradeço o pronunciamento de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Prazo concluído, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, eu pediria a V.Exa. um pouco mais de tempo tendo em vista a relevância desse tema. Os pedidos de aparte são inúmeros, e eu peço paciência a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Darei 30 segundos para cada um dos Deputados que se inscreveram.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, sem embargo da atuação do promotor, da polícia na investigação, do júri que o condenará, formado por pares da sociedade local, há outro dado que é preciso debater, que é o relativo à cultura da dominação: a ideia de propriedade, de posse, de coisificação do ser humano. Essa ideia é que faz com que se criem de maneira diferente meninos e meninas e que se dê essa ideia, no prolongar da vida, de que há um que tem propriedade sobre o outro e que pode mandar nos seus atos.

Nesse sentido, se a polícia pode investigar, o promotor acusar e o júri condenar já depois da vida perdida; bem antes, nós todos, e principalmente as mães, Deputada Luzia de Paula, precisamos preparar essa educação desde casa, criando de maneira igual, com obrigação de direitos, filhos e filhas, deixando claro que as pessoas se relacionam em condições tais que lutem para que um possa fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

mais que o outro, e não para que um se sirva do outro. Esse é um debate que pode ser feito culturalmente desde a infância, desde a casa, que passará pela instrução, pela educação e se projetará nas relações sociais. É dessa forma que eu quero contribuir para um debate brilhante que mais uma vez V.Exa. abre nesta Casa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o pronunciamento de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero apenas congratular-me com V.Exa. Eu ia trazer no aparte alguns dados, mas, como nosso Presidente, de uma forma coerente, concedeu-me apenas trinta segundos, quero parabenizar V.Exa. Nos Comunicados de Parlamentares, voltarei ao tema porque colhi alguns dados que somente corroboram o que V.Exa. traz ao tema, à tribuna. Meus parabéns, em breve retorno ao tema.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Para concluir, Sr. Presidente, vou protocolar amanhã uma proposta de audiência pública nesta Casa, para que, chamando o Ministério Público, a Dra. Eunice, juízes, promotores e pessoas da sociedade civil, possamos discutir a violência contra as mulheres no Distrito Federal. A cada instante, uma mulher é vítima de violência no Distrito Federal. Estamos chegando às raias do absurdo, assim como foi o assassinato frio, covarde e brutal daquela trabalhadora, uma jovem que tinha toda a vida pela frente.

Muito obrigado a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero corroborar o Deputado Chico Vigilante. Concordo com as palavras por ele ditas, mas hoje o Brasil passa por uma questão muito maior, não só a violência contra a mulher, mas a violência como um todo. O Brasil, Brasília como um todo, está vivendo uma violência imensurável, e isso passa por uma questão até das leis. As leis hoje são muito brandas. Nelas, os direitos e os deveres não estão no mesmo patamar. Há muitos direitos e poucos deveres. Não sou de uma época tão remota, ainda sou de uma época não tão velha, mas um pouco passada, porque já sou aposentado. Gostaria de dizer que realmente a violência contra a mulher está nos assombrando. A violência que hoje assola o Brasil e Brasília está nos assombrando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Precisamos inclusive, nesta Casa, abrir um debate não só da violência contra a mulher, mas da violência como um todo. Precisamos abrir um debate a respeito dos direitos humanos. Sempre digo que direitos humanos são para humanos. Não adianta quereremos pensar diferente, porque, enquanto fecharmos os olhos para a questão da violência, estaremos fechando os olhos não só para a vida das mulheres, mas também para a nossa própria.

Quando ligamos a televisão, vemos jovens, mulheres e crianças sendo assassinados. Na própria Estrutural, um garoto de 13 anos foi levado para uma emboscada por outros jovens e queimado vivo. O senhor veja a que ponto chegamos! Estamos vivendo uma verdadeira guerra civil, e nós, aqui em Brasília, como representantes do povo, como Deputados Distritais, os 24 Deputados, temos a obrigação de encampar uma discussão sobre a mudança do Código Penal, do Código de Processo, sobre as leis que aí estão.

Dia 8 é o Dia Internacional da Mulher, mas temos que discutir não só a violência contra ela. Temos que discutir a violência no Distrito Federal, que vem nos assombrando.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero falar, em nome do nosso bloco, de um assunto extremamente importante, que é a questão da violência contra a mulher. Tocou-se nesse assunto, e, depois, tivemos um colega falando da violência como um todo. Todos esses assuntos de violência ancoram em uma causa muito clara, de que não se fala.

Como sou de uma cultura orgânica da agroecologia, em que se trabalham sempre de forma proativa as causas, penso que existe uma forma de trabalhar a violência. Temos trabalhado sempre na questão curativa da violência: ou com mais policiais, ou com mais treinamento de policiais, mais equipamento para a polícia, mais leis, Código Penal etc. A única forma, ou a verdadeira forma, é atuar na causa, e a causa é a educação ou a não educação do nosso povo.

No momento, o sistema nos coloca que só se é feliz se se consegue consumir, ou melhor, quanto mais se consome, mais se é feliz. O consumo passa a ser uma forma de poder. Efetivamente, a nossa educação, os nossos jovens e a forma como a nossa sociedade se estrutura é e será um desastre cada dia maior na questão da violência, seja ela contra a mulher, seja a violência infantil, enfim, todas as formas de violência. E aí se inclui também a corrupção.

Faço um apelo à nossa Casa, pois tenho trabalhado nisto: que façamos uma concentração de todos os Deputados na questão da educação, na nossa unidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

federativa, fazendo a nossa parte. Logicamente, investir em educação significa investir de forma altruísta e a longo prazo. Investir em educação significa investir, a longo prazo, na nossa sociedade. A nossa sociedade não investe a longo prazo. Queremos tudo para ontem, no curto prazo. Queremos que se resolva agora o voto, o recurso.

Não planejando, não investimos a longo prazo. Não temos planejamento. Os nossos governos não planejam. Se planejassem e se dessem importância à educação, nossa mudança viria, com certeza.

Estamos, então, em uma encruzilhada. Às vezes, pregamos no deserto, porque, se eu passasse o microfone para cada um, todos iriam dizer que se se resolver o problema na educação, todo o resto será resolvido. Por que, então, não se resolve? Por que o investimento na educação existe, mas a gestão fraca nos faz jogar dinheiro público fora? Por que cada vez mais os indicadores de violência crescem, no nosso Distrito Federal, se sabemos a solução?

Tenho trabalhado incessantemente nesse sentido, para que, efetivamente, os governos olhem de forma especial para a educação, tomem as suas decisões e entendam que a mudança só acontecerá, inevitavelmente, a partir de um planejamento correto, com investimentos maciços na educação. Que consigamos, percebendo isso, dar a nossa contribuição como Parlamentares, como cidadãos, exigindo dos nossos governos uma efetividade clara, para que tenhamos gestores competentes, gestores controlados e um grande planejamento para a educação no Distrito Federal.

Essa é uma lógica que precisamos ultimar de verdade, com muita força, porque só assim teremos a mudança. Não há outra saída. E, aí, não conseguimos perceber nenhuma luz no final do túnel, com essa nossa loucura de trabalho, que não vai adiantar e que, muitas vezes, não vai dar em nada. Vamos discutir a violência contra a mulher agora e no ano que vem, os novos Deputados que entrarem vão discutir daqui a dez anos, e as coisas continuarão como estão.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, V.Exa. fala de educação. Educação precisa de comando. Esse é um dos primeiros debates que, lamentavelmente, teremos que fazer na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle. Temos mais de cem ofícios da Secretaria de Educação, são pedidos de esclarecimentos que sequer foram respondidos. Esse é um debate que vamos ter de fazer. Eu me lembro de que nós o fizemos em relação a várias Secretarias. A Deputada Eliana Pedrosa sempre foi muito presente nessa matéria, além de V.Exa. e deste Parlamentar. O levantamento que fizemos do ano é o levantamento que mostra uma Secretaria que tem desprezo pela atividade parlamentar. Vamos ter que fazer esse debate na primeira reunião.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO JOE VALLE – Concordo plenamente com nosso colega e companheiro Deputado Chico Leite, porque independentemente da questão de quem é ou de quem deixa de ser, existe um padrão que precisa ser levado em conta. Um padrão mínimo de gestão que nós precisamos cobrar dos nossos gestores. Em uma área tão sensível quanto essa, um erro milimétrico representa uma catástrofe no futuro.

Então, se erramos tanto na educação, temos certeza absoluta de que, no futuro, teremos muitos problemas.

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicitei esse aparte ao comunicado do Deputado Joe Valle, para dizer o seguinte: Deputado Joe Valle, V.Exa. fez um discurso exemplar, agora é preciso que pontuemos algumas questões.

Estamos no governo há dois anos, tivemos algumas trocas na Secretaria de Educação. É preciso – como V.Exa. mesmo disse – um planejamento estratégico. Não dá para mudar o curso de um planejamento por causa de uma ou outra falha, de um ou outro detalhe ou defeito que se tenha, até porque estamos lidando com educação, como diz V.Exa., pensando no futuro das nossas crianças, dos nossos jovens, no futuro do Distrito Federal.

É preciso que tenhamos consciência, porque, às vezes, o fato de um Secretário de Educação não responder a ofícios de Parlamentares, não significa que ele não seja um bom gestor, não significa que ele não esteja preocupado com a educação do Distrito Federal. O companheiro Denilson – que é um companheiro do Partido dos Trabalhadores, que tem uma história no Sindicato dos Professores, na luta sindical dos professores, um companheiro aberto ao diálogo, à conversa – tem feito um excelente trabalho à frente da Secretaria de Educação. É claro, tem muito mais a fazer.

V.Exa. está correto, pois é um trabalho de planejamento a longo prazo, mas as coisas precisam ser separadas. Precisamos investir na questão social através da Sedest e de outras Secretarias. Existe uma questão de curto prazo, pois o cidadão não pode esperar. Ele precisa de atendimento imediato até que tenha a educação e o conhecimento e possa usar esse conhecimento para que ele possa viver sem o auxílio do Estado. É preciso também que separemos a questão da segurança, porque temos questões com efeitos de curto, médio e longo prazo. Com uma educação eficiente, como bem disse V.Exa., com certeza teremos uma sociedade mais justa, igualitária e com menos violência. Deputado Joe Valle, V.Exa. está correto no que está dizendo.

Agora, é preciso que encontremos soluções e que tenhamos atitude de curto, médio e longo prazo. A violência no Distrito Federal só vai aumentar, ela não vai diminuir. Primeiro, porque ela não tem uma política de segurança pública de fato. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Secretário de Segurança Pública não vai às ruas, não conhece a realidade das cidades-satélites, não participa de operações. Eu rodo o Distrito Federal nos finais de semana e não vejo uma *blitz*. Nenhuma vez encontrei o Secretário de Segurança nas ruas. O Comandante da Polícia Militar quando vai às cidades-satélites do Gama, Santa Maria, Arapoanga, Paranoá e outras, fica no comando móvel, nem sequer suja o sapato dele, que é tão bem envernizado, não só engraxado; nem suja, porque não desce do comando móvel.

Nós temos 23.323 integrantes na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros, que estão hoje desmotivados, debaixo de uma chibata do Comando Geral da Polícia Militar com o Coronel Suamir. Enquanto o Coronel Suamir e os demais comandantes não tratarem com dignidade, urbanidade e com democracia os policiais e bombeiros militares – isso vale para os bombeiros também, com o Coronel Lopes –, nós não vamos ter uma segurança pública de qualidade. Em 2011, 2012 e no início desse ano, tivemos greves na Polícia Militar, no Corpo de Bombeiros. Foi a chamada operação padrão, mais de sessenta dias de operação padrão e greve na Polícia Civil. Eu fui enterrado três vezes aqui na Câmara Legislativa. Não é, Deputado Wellington Luiz?

Portanto, temos um problema muito sério na segurança. Na educação vai se resolver a longo prazo, mas a curto prazo, é preciso que o Governador Agnelo tenha pulso e troque a cúpula de segurança pública, troque o Secretário de Segurança, o Comando da PM e dos Bombeiros, o Diretor da Polícia Civil.

Nós temos várias denúncias de arapongagem no DF, de monitoramento de Parlamentares e de outras autoridades. Qual foi a resposta que o Diretor da Polícia Civil ou que o Comando da PM ou o Secretário de Segurança deu? O Comandante da PM está preocupado com a troca de fardamento para atender à estética que ele defende, de viatura de primeiro mundo... Mas viatura de primeiro mundo, pistola 40, colete a prova de bala, que é obrigação do Estado, vieram com recursos do Governo Federal, do Fundo Nacional de Segurança Pública. Temos hoje três helicópteros e toda infraestrutura logística com recursos do Governo Federal.

É preciso que haja um comando que a tropa respeite, e a tropa não respeita o atual Comandante da Polícia Militar. O Coronel Suamir é odiado pela tropa porque não trata ninguém com urbanidade. Saiu da academia, de trás de uma mesa, do ar condicionado, um almofadinha, e não participa de operações nas ruas. Enquanto estiver desse jeito, com a tropa sendo humilhada, maltratada, a segurança pública não vai melhorar, porque quem está na ponta do sistema, nas ruas, é o policial militar e o bombeiro praça.

Esta Casa aprovou uma gratificação para os oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, Deputado Wasny de Roure e Deputado Joe Valle, com a promessa do governo, com a promessa do Governador Agnelo, do então Secretário de Governo Paulo Tadeu, hoje Conselheiro do Tribunal aprovado por esta Casa, do pagamento da gratificação de risco de vida. o governador e o secretário não cumpriram. Não cumpriram! Com a implementação de gratificação para os praças



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

que são gestores dos postos policiais e que comandam viaturas. O governador e o secretário de governo não cumpriram!

Essa tropa não tem motivação, não tem altivez para garantir segurança pública no DF. Então, o sequestro-relâmpago, o furto, o homicídio, o latrocínio e a violência à mulher vão continuar acontecendo porque não há na ponta um reflexo da vontade da maioria da categoria. É preciso, Deputado Joe Valle, que V.Exa. continue insistindo no discurso para que haja investimento na educação. É preciso que o Governador Agnelo aja de imediato no curto prazo para que a gente continue investindo na educação, destinando recurso para educação, qualificando os nossos professores, os nossos gestores, com a gestão democrática que foi efetivada por esta Casa. Que nós tenhamos uma segurança pública de qualidade, uma educação de qualidade. V.Exa. é especialista em planejamento estratégico e nos demonstrou na gestão desta Casa.

Que nós tenhamos uma educação de qualidade. Então, eu não vou aqui atacar o meu companheiro Denilson, mas defendo a proposta de V.Exa., o discurso de V.Exa., de investimento da educação, lembrando, é claro, da questão social e também da questão da segurança pública que são de curto e médio prazos.

DEPUTADO JOE VALLE – Vou resumir agora, Deputado Wasny de Roure.

Eu acho que o debate é rico e precisa ser feito nessa tribuna, nesse plenário. Nesse nível, é um debate enriquecedor e construtivo, porque o governo presta atenção nisso e toma suas medidas para fazer e resolver os seus problemas.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Joe Valle, eu acho que o discurso de V.Exa. hoje pontua as grandes preocupações do Distrito Federal que vão da questão da segurança à questão da educação. E que, querendo ou não, estão, sim, interligadas. É lógico que a questão da educação é a longo prazo e a questão da segurança tem problemas pontuais, como coloca aqui o Deputado Patrício. E eu acho que isso é importante. Ninguém quer viver numa cidade em que se sente inseguro, na cidade do sequestro-relâmpago, na cidade onde o comércio fecha com medo da violência. Eu acho que o problema existe sim, e esta Câmara tem que debater esses problemas.

Nós, Parlamentares, independentemente de estarmos na base ou na oposição, temos que debater, temos que falar das possíveis soluções. Inclusive quero parabenizar o Deputado Prof. Israel Batista e a Deputada Eliana Pedrosa, que requisitaram nesta Casa uma audiência pública para falar sobre a questão da educação, sobre mudanças e transformações. É isso que nós temos que fazer. Nós somos só 24 representando o Distrito Federal inteiro. Nós temos que trazer soluções, nós temos que debater e o Governador tem que achar importante quando pessoas que são da base pontuam erros e acertos. É isso realmente que faz a gente achar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

um novo caminho de verdade, um caminho onde a população vai se sentir segura, onde vai se ter uma melhora real na educação.

Então quero parabenizar V.Exa. pelo discurso, falar que nós ainda não acertamos, o Governo do Distrito Federal não acertou ainda nem na questão da educação nem na questão da segurança. É muito importante para a sociedade que nos elegeu a gente achar, sim, soluções reais para esses dois problemas que afligem nossa população.

Muito obrigada, Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

É essa riqueza de debate que nós e a população de Brasília esperamos desta Casa.

Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, eu quero aproveitar para elogiar a sua iniciativa e também para falar um pouco da parte de segurança.

Eu tenho o maior respeito pela Polícia Militar, pela Polícia Civil, pelo Bope. Por todas as polícias militares e civis do Distrito Federal, mas como eu moro em Brasília desde os meus 4 anos de idade, acostumei-me a ver, quando era jovem, adolescente, a atuação da Patamo, formada pelos homens mais bem treinados do Distrito Federal. Eu, inclusive, fui instrutor da Patamo quando pilotava automóvel no Autódromo de Brasília, onde o melhor treinamento de defesa e de ataque era realizado pelos soldados e pelos oficiais da Patamo.

O governo gastou uma fortuna com os treinamentos para formar os oficiais da Patamo, a melhor tropa de elite do Brasil. Trago um detalhe muito especial: se você parar para observar verá que, na posse do Presidente Lula, quem fez a segurança foi a Patamo; na posse da Presidenta Dilma, quem fez a segurança foi a Patamo. Quando existe qualquer evento de grande periculosidade, quem é chamada é a Patamo, que hoje fica de sobreaviso 24 horas, dia e noite. Qualquer coisa que aconteça de madrugada ou que aconteça fora do previsto, quem será acionada é a Patamo.

Então, eu faço somente uma pergunta aos meus amigos Parlamentares. Por que não valorizarmos esse pessoal que já tem treinamento, que já tem o *know how* da defesa antissequestro e da defesa da população e colocarmos a Patamo para atuar na rua ao invés de deixá-la recolhida dentro do quartel? Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte do Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, eu acredito que todos os Parlamentares desta Casa têm um compromisso não somente social, mas também o compromisso de observar que a educação tem um peso muito grande em Brasília e também no Brasil e no mundo. Só que essa consciência tem que ser compartilhada, não pode ser consciência de somente uma opinião. Para termos uma boa educação, nós temos que ter boa saúde, nós temos que ter boa segurança, nós temos que ter agentes sociais atuando, porque é um conjunto das regras. Ninguém aqui se esqueceu dos seus professores. Deputado Cláudio Abrantes, eu tenho certeza de que V.Exa. ainda se lembra do seu professor da 1ª série. Eu acho que uma vez mestre, sempre mestre. Nós nunca iremos colocar os nossos mestres em xeque. Nessa ideia de que o aluno supera o mestre, eu não acredito, porque será um aluno ingrato, será um mau profissional, aquele que não reconhece o seu mestre como mestre. Mas, quando falamos que para a educação funcionar nós temos que ter uma segurança de qualidade, nesse caso, eu tenho que concordar com a palavra dos meus companheiros que dizem que Brasília está realmente passando por um momento em que é necessário olhar com mais carinho essa questão. Precisamos olhar a tropa que está na ponta da mangueira, que está na ponta, aquele que pega na dificuldade, aquele que conhece a regra da madrugada, aquele que sabe o que é passar uma noite com chuva, com frio, com sono. Esse cara conhece de segurança pública. E quando esse cara está desmotivado, é muito ruim, Deputado Joe Valle. Eu falo isso porque já puxei hora de madrugada. Eu sou sargento do Corpo de Bombeiros com muito orgulho. Fui soldado. Fui cabo. Eu sei o que é puxar hora de madrugada. Eu sei o que é acreditar na palavra das pessoas, dos gestores que estão lá para defendê-los na coletividade. E eles acreditam nessas palavras.

Então, como agente público de segurança, como bombeiro apaixonado que sou, mas que defende a educação, defende o social, defende a saúde, eu digo que os nossos policiais hoje estão precisando de um motivador. Enquanto não existir esse motivador, nós vamos continuar vendo o jornal retratar o que está acontecendo no dia a dia.

Eu queria, como agente de segurança pública, ser chamado para uma discussão, eu queria poder dar a minha opinião não só como Parlamentar, mas como agente de segurança, para dizer do sentimento que essa tropa tem hoje.

Deputado Joe Valle, V.Exa., que é um exímio defensor da área rural, um exímio defensor da educação, que está aí inclusive trazendo esse tema para nós, que está vendo lá na ponta, sabendo da dificuldade dos profissionais, sabe do que eu estou falando.

Então, eu não podia deixar de compartilhar esta fala com V.Exa. e parabenizá-lo por isso. V.Exa. defende um batalhão rural, defende que também a área rural necessita realmente de segurança. Eu sei da bandeira de V.Exa. Pode contar comigo. Sou seu soldado nessa luta, nessa bandeira, porque conheço essa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

realidade. Sou técnico agrícola, tenho um carinho especial também por essa área. Moro em Planaltina, onde nasci e fui criado. Então, eu não podia deixar de fazer um aparte à fala de V.Exa. para dizer que eu acredito que estamos no rumo, mas está faltando um pouco de partilha na hora da tomada de decisão – partilhar as opiniões –, porque assim nós erramos menos. Pode ter certeza disso. Parabéns por ter trazido o tema. Pode contar comigo na bandeira de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, já dura vinte minutos a sua fala.

DEPUTADO JOE VALLE – Eu quero agradecer a V.Exa. É um debate rico. Vamos continuar em mais oportunidades esse debate, pois eu acho que é papel desta Casa esse posicionamento. E percebemos nós que estamos vivenciando aqui a diversidade de opiniões.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Quero, então, fazer um apelo ao Presidente para ceder um aparte ao meu companheiro de bloco, Deputado Dr. Michel, que tanto fala sobre isso e que também é um grande defensor do batalhão rural, assim como o Deputado Cláudio Abrantes e todos desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu quero alertar os Srs. Deputados que cobram o cumprimento do Regimento Interno que este estabelece cinco minutos.

Eu gostaria de pedir a compreensão dos colegas Deputados, particularmente do orador, para que nos atenhamos ao cumprimento do Regimento. Vou abrir uma exceção, mas que possamos entender como exceção, para que a nossa audiência possa fluir dentro da normalidade.

Eu agradeço enormemente.

DEPUTADO JOE VALLE – Meu Presidente, quero fazer uma observação. Quando há um rito na Casa, ele deve ser cumprido por todos. Se o rito são os cinco minutos da Liderança e os apartes são contados nesses cinco minutos, nós temos toda a compreensão de cumpri-lo; mas se o rito não tem sido esse e, neste momento, V.Exa. me cobra dessa forma, eu posso cumpri-lo, desde que passe a ser um acordo que todos cumpram e nós tenhamos essa especificação de que os apartes são contados no tempo do orador.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Dr. Michel, por gentileza, para concluir.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu agradeço a V.Exa. Não quero mais falar. Eu agradeço, até porque tudo o que eu falo aqui já vai ser retirado mesmo da taquigrafia. Então, eu já não quero mais falar, não.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO JOE VALLE – Deputado Dr. Michel, sua fala é sempre muito bem-vinda. Além de ser uma fala que tem sempre muita base, anima toda a tribuna.

Muito obrigado, então.

Concluo aqui a minha fala e agradeço a V.Exa., Sr. Presidente, a compreensão.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle, pela sua compreensão.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria aqui, em público, parabenizar o Deputado Raad Massouh, que está completando aniversário hoje e desejar muita saúde e paz a S.Exa.

O Deputado Raad Massouh veio do Poder Executivo, voltou e faz parte do nosso bloco. Então, queria aqui, em público, em nome do nosso bloco, parabenizá-lo por esta data. Que S.Exa. possa, efetivamente, continuar trabalhando muitos anos em prol da sociedade. Parabéns.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência se associa a esses votos. Inclusive, íamos fazer esse registro no plenário. Agradeço ao Deputado Rôney Nemer.

Eu gostaria, em nome da Mesa Diretora, de cumprimentar o Deputado Raad Massouh, bem como toda a sua família, pela passagem do seu aniversário.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, eu gostaria de parabenizar o Deputado Raad Massouh. Gostaria também de saudar a Sra. Laudiceia, vereadora do Novo Gama, que está aqui hoje – muito obrigada por sua presença.

Eu gostaria de perguntar a V.Exa. se realmente nós já vamos entrar na votação das Comissões. É um pleito que faço a V.Exa. Acho que, inclusive, já há número suficiente de Parlamentares para iniciarmos a votação.

Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas parabenizar o Deputado Raad Massouh, essa extraordinária figura, que é um lutador pela região de Sobradinho, um grande amigo nosso.

Desejo a S.Exa. muitos anos de vida. Que Deus abençoe sua trajetória, Raad, e conte sempre conosco aqui na Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Eu também quero cumprimentar o Deputado Raad Massouh pelo seu aniversário, desejar-lhe muitos anos de vida, muitas alegrias, muitas realizações.

Eu queria também falar aqui que estamos entrando na semana comemorativa do Dia Internacional da Mulher e lembrar que o Governo Agnelo realizou algumas ações voltadas para as mulheres que são de extrema importância.

A primeira delas foi a construção da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Distrito Federal, que hoje é comandada pela nossa companheira Olgamir Amâncio, que está fazendo um trabalho extremamente relevante à frente da Secretaria. Em articulação com o Ministério Público, vários núcleos já foram construídos no sentido de se trabalhar a aplicação da Lei Maria da Penha, como também de trabalhar a recuperação do ponto de vista cultural dos agressores. Então, eu acho que essa é uma experiência extremamente importante que está sendo realizada pelo governo, e temos que parabenizar o governador por sua iniciativa de criar a Secretaria, pela constituição efetiva de um conselho dos direitos da mulher que discute as políticas para as mulheres, não é apenas uma formalização para dizer que existe sem fazer nada. Eu acho que esse trabalho tem que ser ressaltado.

Também sei que V.Exa., Presidente Wasny de Roure, está preocupado em fazer uma comemoração aqui com todas as mulheres trabalhadoras desta Casa. Nós queremos homenagear de antemão as nossas companheiras de trabalho daqui, da Câmara Legislativa, que têm sempre estado junto conosco nos assessorando, trabalhando nas várias áreas da administração da Câmara Legislativa. Quero cumprimentar todas pelo Dia Internacional da Mulher, lembrando que já há vários eventos marcados. Entre eles, há um evento que estamos realizando em conjunto, o Deputado Wasny de Roure e eu, no dia 8. Há outros eventos realizados por outros Parlamentares, e quero dizer que isto é mais do que nunca necessário: que coloquemos como centro da nossa discussão nessas comemorações o combate à violência contra a mulher.

Aqui, no Distrito Federal, nós temos assistido a recorrentes ações contra as mulheres. A mais nova foi aquela a que o Deputado Chico Vigilante se referiu, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

foi o assassinato de uma trabalhadora no Terraço Shopping pelo seu companheiro, que acreditava que ela era sua propriedade privada e, portanto, tinha o direito de tirar a sua vida porque ela optou em não tê-lo mais como companheiro.

Nós estávamos discutindo aqui, e muitos colegas levantaram a questão da segurança, da educação, etc. Na verdade, eu acho que temos que ter consciência de que hoje nós vivemos no mundo uma crise civilizatória. Porque enquanto as coisas forem sendo tratadas pelo interesse do mercado, enquanto o ter for mais importante do que o ser, nós vamos assistir a essa violência crescente.

Nós vemos na televisão a exposição de jovens ricos, com carros importados, em mansões maravilhosas, com namoradas lindas. Os nossos jovens que nada têm, ao verem aquele exemplo, querem também ter espaço nesse universo maravilhoso e, às vezes, tiram a vida de uma pessoa por um tênis de marca. É essa crise civilizatória que nós temos que enfrentar.

Tem razão o Deputado Joe Valle, nós temos que investir massivamente na educação. Hoje a inauguração de uma escola em tempo integral é a demonstração de que esse governo tem essa preocupação. Contratar 1.688 professores de uma única vez é demonstração da prioridade do governo, assim como investir 10% do orçamento da União em educação, como quer o Governo Federal. Fazer isso no momento adequado também é demonstração de que temos como prioridade a educação em nosso País.

Eu acho que nós precisamos também compreender a situação em que o Governador Agnelo assumiu o Governo do Distrito Federal e a limitação que existe na tal da Lei de Responsabilidade Fiscal, que muitas vezes obriga que não façamos aquilo que queremos fazer com os servidores, que contratemos quantos servidores forem necessários para qualificar os serviços públicos, etc. Então, eu acho que se não tivermos o pé no chão para entendermos o drama que estamos tendo de enfrentar na educação, na saúde, na segurança, em todas as áreas, nós estaremos disputando entre nós. E não é esse o caso. É o caso de o governo abordar os fatos em conjunto, para tentar sanar as dificuldades que a gente enfrenta, para tentar fazer com que Brasília viva, hoje, outro patamar, porque, de fato, só iremos ter uma sociedade verdadeiramente democrática quando não tivermos mais uma sociedade machista, quando não tivermos mais uma sociedade racista, quando não tivermos mais uma sociedade homofóbica, e quando o ser humano tiver valor, pelo fato de ser humano, quando os direitos humanos forem respeitados em sua integralidade.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Arlete Sampaio, eu abri mão do meu comunicado de liderança e iria trazer hoje ao nosso comunicado um debate sobre uma matéria que, inclusive, saiu na *IstoÉ*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

É uma matéria que fala que, de cada dez mulheres no mundo, sete já sofreram ou irão sofrer violência, o que mostra que nós ainda estamos engatinhando nessa questão da luta no combate à violência.

Deputada Arlete Sampaio, quero chamar V.Exa. e os Parlamentares a uma reflexão. A violência contra a mulher não é só física, não, Deputada Arlete Sampaio. Há vários tipos de violência. Falo, inclusive, como Parlamentar, que às vezes sofremos algum tipo de violência até aqui no plenário dos próprios colegas, quando nos desclassificam. Isso é um tipo de violência, Deputada Arlete Sampaio. Isso é, sim, um tipo de violência, e diria até de preconceito. Porque, quando você chama um colega de desclassificado, você tem de falar, porque para mim é de gênero. Se você coloca alguém e não justifica... É pelo fato de eu ser mulher? É o fato de eu ser loira?

Então, nós não temos de ter só discurso aqui, não. Temos de ter coerência, postura. E isso, Deputada, nós sofremos todos os dias. Inclusive eu já tive oportunidade de conversar com V.Exa. sobre isso aqui.

A violência contra a mulher tem de ser debatida na forma física e na forma ideológica também, Deputada. E nós temos de defender aqui.

A minha fala nos Comunicados de Líderes hoje seria nesse sentido, de relembarmos as mulheres que já sofreram, para que tivéssemos algum tipo de lei, de legalidade, para defendermos a questão mais humanitária, que é a igualdade.

Só isso, Deputada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

Estou totalmente de acordo. Todas nós mulheres de alguma forma somos vítimas reiteradamente de discriminação, de preconceito, e é isso que nós temos de superar para termos uma sociedade realmente democrática.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Arlete Sampaio, é só para parabenizá-la. V.Exa. disse uma frase que resume tudo. Realmente nós vivemos em uma sociedade em que ter é mais importante que ser. Quero parabenizar V.Exa., porque eu acho que, de tudo o que foi dito aqui, neste plenário, essa foi a fala mais importante. Obrigada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

Apenas lembrando, para reafirmar o que a Deputada Celina Leão falou, que, na Santa Inquisição, de cada dez pessoas queimadas vivas, nove eram mulheres, porque eram bonitas, porque eram inteligentes, e conseqüentemente eram consideradas bruxas e queimadas vivas. Então esse dado permanece ainda hoje. Não conseguimos superar essa fase do desenvolvimento da humanidade, o que é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

lamentável, porque eu acho que todos nós que somos agentes públicos temos de contribuir para resolver esse grande dilema, para termos uma sociedade verdadeiramente democrática, construindo relações republicanas e respeitadas.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

Terminados os Comunicados de Líderes, indago aos Líderes se há acordo para que possamos suspender a sessão ordinária e entrarmos na votação. Deputada Celina Leão?

DEPUTADA CELINA LEÃO – De acordo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Cristiano Araújo?

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, há acordo?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sim, Sr. Presidente, há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle há acordo?

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, há acordo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – A Deputada Eliana Pedrosa gostaria de falar rapidamente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Quero indagar se haverá Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indaguei aos Srs. Líderes se havia acordo para suspensão dos Comunicados de Parlamentares. Entendi que sim. Apenas a Deputada Celina Leão pediu que fosse mantida a inscrição da Deputada Eliana Pedrosa. Estou entendendo que V.Exa. também gostaria de fazer uso da palavra.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Perfeitamente, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Então, se há acordo quanto às duas falas, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra inicialmente, até porque é a primeira inscrita nos Comunicados de Parlamentares, à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, muito obrigada. Prezados colegas, só gostaria de fazer um contraponto à fala do Deputado Agaciel Maia que fez menção a algumas realizações do governo atual. Obviamente a gente também não pode deixar de reconhecer a contratação dos professores feita recentemente. É importante que tenha sido feita, e a gente espera que seja feita.

Quero parabenizar o governador, mas quero dizer que, se ela foi feita foi porque também no governo anterior fez-se um concurso para que essas contratações pudessem ocorrer. Houve também uma luta da Deputada Celina Leão e minha para que esses professores fossem contratados. Nós percorremos um caminho longo até aqui. Fizemos vários debates, fizemos emendas à LDO, fomos ao Judiciário – a Deputada Celina Leão foi ao Judiciário.

Então, acho que é importante a gente reconhecer quando há um acerto, mas a gente também não pode deixar de reconhecer outras iniciativas que pavimentaram esse caminho, porque, quando se passa um asfalto, também a base é importante. Se essa base não é feita, esse asfalto não dura, não vale. Quero parabenizar o Governador Agnelo, mas não posso deixar de reconhecer o esforço do governo do Governador Arruda, que fez o concurso; não posso deixar de reconhecer o esforço da Deputada Celina, que foi até a Justiça; não posso deixar de reconhecer as audiências públicas, o esforço dos Parlamentares com as emendas parlamentares, a votação de todos os Parlamentares aqui da Câmara, a votação de todos nós aqui, que foi unânime, para que houvesse dentro da LDO e do Orçamento a possibilidade de contratação desses professores. Não podemos simplificar.

Também, com relação ao Mangueiral, eu gostaria de dizer que é ótimo termos entregado, o Governador Agnelo ter entregado mil quatrocentas e poucas chaves agora, mas este foi um projeto licitado no Governo Arruda, feito lá, que se iniciou lá. Ótimo que tenha tido continuidade, porque passam muitos governos, e a gente vê que a obra é iniciada num governo, é paralisada, e ficam aqueles elefantes brancos. Então, parabenizo também, mas não quero deixar esquecida a capacidade de planejar, a capacidade de visão de outros governos que pensaram, licitaram e quiseram também deixar um legado para esta cidade.

Escola em tempo integral, ótimo que o governo fez hoje a inauguração de uma escola em tempo integral lá no Riacho Fundo. Mas não posso esquecer que, no Governo Arruda, nós tivemos 10 mil crianças em escola em tempo integral. Depois, num ajuste ou num desajuste, isso se perdeu. Agora o governo está retomando. Parabenizo o governo que, depois de dois anos de governo, retoma as escolas em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

tempo integral. Mas não posso esquecer que já tivemos 10 mil crianças em escola em tempo integral.

Então, Deputado Agaciel, se V.Exa. me permite esse complemento, gostaria de dizer que, se agora o governo está se ajustando, ótimo. Quero dar os parabéns, mas não quero deixar de reconhecer o papel do Governo Arruda, não quero deixar de reconhecer o papel da Câmara Legislativa, de cada um de nós Parlamentares, que somos partícipes deste sucesso atual.

Muito obrigada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – A colocação, Deputada Eliana Pedrosa, não foi, em nenhum momento, querendo ofuscar alguém, mesmo porque todos nós somos conscientes da competência que V.Exa. tem, do trabalho que V.Exa. já fez à frente da Secretaria que ocupou no GDF e mesmo aqui dentro – tanto V.Exa. como a Deputada Celina Leão e como outros Deputados.

O que foi relatado aqui era que sempre se falava que o Governador Agnelo tinha passado dois anos sem começar a trabalhar. Eu apenas citei esses três momentos, em menos de 48 horas, que foram a contratação de 1.680 professores – inclusive o Deputado Prof. Israel Batista e o Presidente Deputado Wasny de Roure estavam lá –, o que é um recorde, pois nunca ninguém chamou 1.680 professores. Em seguida, foi o Manguelal. Sabemos que não começou com este governo, mas sabíamos que estava um pouco desorganizado aquele projeto, ninguém sabia se ia ter continuidade ou não – eu digo porque era ligado a São Sebastião e tinha ido lá.

Eu acho que o mérito dos governos anteriores tem que ser destacado, mas a parte de organização... Principalmente, há que se dizer: “olha, o Governador Agnelo realmente, agora, começou a acelerar”. Contratou 1.680 professores, que é a maior contratação já feita em toda a história do Distrito Federal; entregou 1.302 residências, numa parceria público-privada que é um sucesso; e, ao mesmo tempo, inaugurou, hoje pela manhã, uma bela de uma escola no Riacho Fundo I, com 212 crianças em horário integral, com direito a café e almoço.

Então, eu só quis dizer que o governador agora começou a deslanchar. Inclusive vai anunciar um pacote de obras de 1 bilhão e 100. Isto era o que nós que somos membros da base aliada do governo estávamos esperando do Governador Agnelo: realmente começar a acelerar e transformar todos os 3 bilhões e meio mais os 12 bilhões do PAC em realizações de governo, mas sem tirar o mérito de V.Exa. e da Deputada Celina Leão. Esse brilho ninguém vai empanar, porque é um brilho ofuscante de uma Deputada competente que teve um belo trabalho à frente da Secretaria.

Eu apenas me referi aos que diziam que o Governador Agnelo Queiroz não ia começar a trabalhar. Realmente, pelo que presenciei nesse final de semana, ele



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

começa a decolar, começa a fazer muitas obras, começa a dar qualidade de vida à população. Então, foi esse o único objetivo que tive, de, ao ter presenciado essas realizações, falar aqui no plenário para todos os colegas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente, eu quero saudar V.Exa., todos os Pares, a imprensa e a galeria presente.

Hoje, em boa parte da tarde, fomos tomados de maneira muito positiva pelo tema da mulher. Eu acredito que este tema não se esgotou nem tem como se esgotar, dada a complexidade e a amplitude da questão da mulher no Distrito Federal, no Brasil e no mundo – por que não dizer?

Na sexta-feira, comemoraremos o Dia Internacional da Mulher. Não teremos sessão, mas vale a lembrança, desde já, sobre esta data tão importante, que foi criada a partir de um fato semelhante ao que acontece nos dias de hoje, ainda. Em 1857, mulheres tecelãs foram reivindicar os seus direitos em uma fábrica em Nova York e acabaram tendo um fim trágico. Elas perderam suas vidas porque reivindicavam melhores condições de trabalho. Hoje, em pleno século XXI, Deputada Luzia de Paula, isso se repete. Dia a dia, temos visto isso na nossa comunidade, na nossa cidade, no Distrito Federal, de maneira ampla e, infelizmente, de uma maneira corriqueira até – por que não dizer?

Recentemente – no último final de semana –, o *Jornal de Brasília* trouxe uma matéria com alguns dados assombrosos que nos deixam intranquilos, porque apontam que foram registradas 17.775 ocorrências em que as vítimas eram mulheres. Isso equivale a uma média de dois registros por hora. No período desta sessão, que dura pouco mais de uma hora, quando diversos Deputados falaram sobre o tema da mulher, foram feitos dois registros. Isso é algo que nos assombra, principalmente se pensarmos que, mesmo com os avanços vindos da Lei Maria da Penha, ainda existe uma inibição para se fazer esses registros. Então, pode ser um número muito maior, muito maior mesmo.

Estatísticas da Polícia Civil que nos foram oferecidas falam que 6.272 dessas ocorrências são de ameaças, 4 mil – quase 5 mil – de ofensas, 3.300 aproximadamente de lesões corporais e 2.166 de casos sem lesão. Ou seja, nós temos, diariamente, a violência contra a mulher dentro da casa, do ponto de vista efetivo, do ponto de vista da violência propriamente dita.

Ainda temos, infelizmente, que conviver com fatos como o que o Deputado Chico Vigilante trouxe sobre o que aconteceu num *shopping* da cidade. O *Correio Braziliense* de hoje também traz outra matéria, inclusive fazendo analogia com outros casos que aconteceram recentemente no País. E nós, hoje, também vimos o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

caso de outra pessoa que foi morta pelo companheiro, Deputado Wellington Luiz, no Gama. Então, é algo que tem nos preocupado muito.

Foi narrado aqui o fato do homicídio no *shopping*. É importante dizer – e eu quero dizer, pois muitos colegas não sabem – que um dos agentes, uma das pessoas que entrevistaram para que se prendesse o marginal foi um funcionário da Casa. Quero aqui parabenizá-lo por sua coragem e por sua ação prática, o Jeizon Lopes, servidor da Câmara Legislativa, que contribuiu para a prisão daquele assassino. Acho que isso é muito importante.

Esses dados que estão colocados tomam uma importância tão grande que o Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, já classifica essa questão da violência contra a mulher como uma pandemia espalhada pelo mundo. Recentemente, uma jovem, se não me engano da Índia, foi estuprada por dezenas, dezenas... Isso sem falarmos das mulheres que estão sob risco de morte por apedrejamento em países islâmicos – com todo o respeito.

Então, é uma situação muito complexa que leva a uma reflexão, porém não só sobre a questão da violência propriamente dita. Hoje, a mulher tem muito mais dificuldade no mercado de trabalho, o seu acesso é muito menor, os salários são menores; a educação é muito mais complicada para a mulher.

A falta de condição de colocação da mulher a põe numa situação de vulnerabilidade, Deputada Arlete Sampaio, porque há várias mulheres que, infelizmente, têm que deixar, não fazem o registro de uma ocorrência, até por medo de perder a sua condição financeira, de sustento mesmo. Isso acontece diariamente.

Portanto, temos que pensar muito em políticas sociais. O Partido dos Trabalhadores, partido do ex-Presidente Deputado Patrício, fez um avanço muito grande. Independentemente da posição política, hoje temos uma mulher na Presidência da República, e isso já tem se transformado em políticas públicas para as mulheres, como a Secretaria Nacional, e como aqui, também, na nossa Secretaria. Faço questão de parabenizar o trabalho, assim como a Deputada Arlete Sampaio o fez, da querida professora Olgamir Amâncio. Uma das poucas Unidades da Federação onde efetivamente se trabalha para as políticas públicas da mulher.

E aí ficamos muito felizes em ver o Plenário debater o tema, os Parlamentares atentos a essa discussão, que é muito importante para todos. Eu acho que temos muito em que avançar.

Por fim, quero dizer que educar o homem é educar o indivíduo; educar uma mulher é educar uma nação, pois ela é quem vai trabalhar na formação das nossas crianças e dos nossos adolescentes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é uma fala, do meu ponto de vista, da mais alta importância, para registrar um fato que eu considero grave, que é o posicionamento do Presidente do Supremo Tribunal Federal com relação a um repórter. É rápido.

“Vá chafurdar no lixo”, diz Presidente do STF a repórter. O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, mandou um repórter “chafurdar no lixo” nesta terça-feira, dia 5. Depois, divulgou nota em que pediu desculpas aos profissionais da imprensa e afirmou que respondeu de forma ríspida por estar tomado por cansaço. Barbosa saía de reunião do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, do qual também é Presidente, quando foi abordado pelo repórter Felipe Recondo, do jornal *O Estado de S. Paulo*. Recondo iniciou uma pergunta: “Presidente, como o Senhor está vendo...” Barbosa interrompeu e, em tom alto, disse: “Não estou vendo nada!”. Depois, na presença de jornalistas de vários veículos, o Presidente se voltou para o jornalista aos gritos: “Me deixe em paz, rapaz! Me deixe em paz! Deixe-me em paz, rapaz! Vá chafurdar no lixo como você sempre faz!” O repórter, então, tentou convencer Barbosa: “O que é isso, Ministro? O que houve?”. E Barbosa, então, respondeu: “Estou pedindo, me deixe em paz, já disse várias vezes ao senhor”. O jornalista tentou mais uma vez conversar com o Presidente do Tribunal. “Eu tenho que fazer pergunta, é o meu trabalho”, disse o jornalista. Barbosa, gritando novamente, disse: “Eu não tenho nada a lhe dizer. Não quero nem saber do que o Senhor está tratando”. Depois, no elevador do prédio, Barbosa disse em tom alto: “Palhaço”. O diretor de redação do jornal *O Estado de S. Paulo* diz que não vai se pronunciar.

Eu estou fazendo esse registro para demonstrar qual é o comportamento do Ministro Joaquim Barbosa. Imagine, Deputada Arlete Sampaio, se ele recebesse os ataques que Ministros do PT recebem por parte da imprensa. Lembro a maneira com que o Presidente Lula era e é tratado pela imprensa, mas sempre tratou a imprensa com a mais alta cordialidade. Portanto, acho que isso é importante, porque vindo de uma pessoa que tem que preservar pela liberdade de imprensa, não é assim que se trata um repórter, não é assim que se trata jornalistas, se realmente você quiser liberdade de imprensa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu me sinto agora até aliviado depois do que ouvi do Deputado Chico Vigilante, porque eu estava aqui amargurado, com meu coração até apertado quando ouvi V.Exa. dizer que deveria tirar das notas taquigráficas algumas palavras que eu falo. Se o próprio Presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, fala umas palavras como essas, não seria eu, um humilde e reles delegado de polícia, que vivi a vida toda defendendo a comunidade na periferia, que não poderia falar algumas palavras que não ofendem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

ninguém, mas que simplesmente mostram a minha indignação com determinadas coisas.

Então, queria pedir a V.Exa. que mantivesse as minhas palavras, porque as minhas palavras não ofendem ninguém. Se aquelas palavras faladas para um jornalista... Com chafurdar, ele o chamou de porco! Ele estava ofendendo o jornalista! As minhas não estavam ofendendo ninguém, eu até concordei no primeiro momento com V.Exa., mas nunca pensei que um ministro do Supremo Tribunal Federal, que poderia até ser meu primo, pela cor, pela cidade, porque minha família é de Paracatu, porque ninguém quer ter primo feio, não é? Todo mundo só quer ter primo bonito, do Supremo Tribunal Federal, Dona Dolores de lado e tal... Poderíamos até ser primos, mas não somos. Ele falou palavras desse nível com um jornalista, e eu não falei para ofender. Se falei foi para ofender vagabundo, que é o Dadá, e todos aqui concordam.

Então eu queria pedir a benevolência de V.Exa. para que mantivesse as minhas palavras, porque eu acho que, para o nível do Dadá, aquelas palavras ainda foram poucas, porque realmente faço das palavras do grande e emérito Ministro Joaquim Barbosa, que é uma grande cabeça jurídica, as minhas. Não estou entrando no mérito da questão. Se ele falou isso para um jornalista, eu acho que as minhas palavras para o Dadá ainda foram poucas. Veja que a Deputada Eliana Pedrosa se sentiu até emocionada e quase derrubou o copo quando ouviu as palavras que falei.

Então, conclamo V.Exa. para que mantenha as minhas palavras. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Dr. Michel. Convoco todos os Srs. Deputados para as reuniões das Comissões Permanentes destinadas à eleição de seus presidentes e vice-presidentes para a 3ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura – 2013, com início imediato.

A partir de um entendimento com o Colégio de Líderes, a ordem será a seguinte: realizaremos, primeiramente, a reunião da Comissão de Constituição e Justiça e, na sequência, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; da Comissão de Assuntos Sociais; da Comissão de Defesa do Consumidor; da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; da Comissão de Educação e Saúde; a da Comissão de Segurança Pública; da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo; da Comissão de Fiscalização, Gestão e Transparência e, por último, da Comissão de Assuntos Fundiários.

Darei cinco minutos para a confirmação das inscrições e depois, uma vez suspensa a sessão ordinária, daremos início às respectivas reuniões das Comissões.

Alguma dúvida? (Pausa.)

A sessão será suspensa, então, para a confirmação dos Srs. Deputados nas respectivas Comissões a que se candidataram como Presidente e Vice-Presidente, aqui na Assessoria de Plenário, com o servidor Itamar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h32min, a sessão é reaberta às 18h29min.)

PRESIDENTE (WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar a todos os eleitos e as eleitas e dizer que hoje há muita confiança da sociedade em nosso trabalho, sempre pelo coletivo, nunca pelo individual. Queria desde já convocar os colegas da Comissão de Constituição e Justiça para a nossa primeira reunião do ano, terça-feira próxima, às 10h30min, na sala de reuniões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Aproveito para registrar empossados os respectivos Deputados frente à Comissão de Constituição e Justiça: Deputado Chico Leite, como Presidente, e Deputado Robério Negreiros, como Vice-Presidente.

Na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, declaro empossados, como Presidente, o Deputado Rôney Nemer e, como Vice-Presidente, o Deputado Dr. Michel.

Na Comissão de Assuntos Sociais, declaro empossados, como Presidente, a Deputada Celina Leão e, como Vice-Presidente, o Deputado Olair Francisco.

Frente à Comissão de Defesa do Consumidor, declaro empossados, como Presidente, o Deputado Chico Vigilante e, como Vice-Presidente, o Deputado Washington Mesquita.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, declaro empossados, como Presidente, o Deputado Dr. Michel e, como Vice-Presidente, o Deputado Olair Francisco.

Comissão de Assuntos Fundiários, declaro empossado Presidente o Deputado Cristiano Araújo e Vice-Presidente o Deputado Wellington Luiz.

Comissão de Educação, Saúde e Cultura: Presidente, Deputada Liliane Roriz, Vice-Presidente, Deputado Evandro Garla. Empossados.

Comissão de Segurança: Presidente Deputado Raad Massouh, Vice-Presidente Deputado Chico Vigilante. Empossados.

Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo: Presidente Deputado Robério Negreiros, Vice-Presidente Deputado Patrício. Empossados.

Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle: Presidente Deputado Joe Valle, Vice-Presidente Deputado Wellington Luiz. Empossados.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Gostaria de cumprimentar a todos os eleitos, cumprimentar a todos os Parlamentares, que durante todo esse tempo negociaram. Finalmente chegamos a um bom termo durante essa votação.

Gostaria só de fazer uma retificação na minha fala. Disse que foram 10 mil alunos em tempo integral no Governo Arruda, mas, na verdade, foram 50 mil.

Muito obrigada.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero parabenizar V.Exa., o Prof. Israel Batista e toda a Mesa Diretora pela condução do trabalho na eleição das nossas Comissões.

É tão bom quando seguimos o nosso Regimento porque aí não tem perdedor nem perdido, todos saem lucrando, todos saem ganhando. Juntos, trabalhamos em benefício do Distrito Federal e também da nossa Casa, que representa o povo de Brasília.

Parabéns, Presidente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, gostaria de inicialmente parabenizar a todos os Parlamentares que foram eleitos para as Presidências e Vice-Presidências das Comissões.

Quero parabenizar o Deputado Cláudio, Sr. Presidente, porque tive oportunidade de trabalhar ao lado dele na Comissão de Assuntos Fundiários. A gente sabe da qualidade de S.Exa. como Parlamentar, conhece o trabalho que, como Presidente da CAF, desenvolveu.

Quero colocar aqui a fala da Deputada Arlete Sampaio. Deputada, V.Exa. pode ter certeza de que vamos votar tudo o que for bom para a nossa cidade. V.Exa. terá total apoio nosso, até porque temos um fino trato e um diálogo intenso com o governo, queremos o bem da nossa cidade.

A gente entende que as eleições das Comissões, Sr. Presidente, e aí eu quero parabenizar V.Exa., que tentou a todo momento costurar um acordo para que a gente fizesse a eleição da maneira mais pacífica possível. Hoje, conforme V.Exa. havia prometido semana passada... Quero também parabenizar V.Exa., pela condução, e a Deputada Arlete.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nos pronunciamentos parlamentares, a Deputada Eliana pedrosa, pela qual tenho o maior respeito, afirmou aqui, quando o Deputado Agaciel, nosso companheiro, falou da contratação de professores, que o concurso tinha sido autorizado no Governo Arruda.

Quero dizer a V.Exa. e a esta Casa que a Deputada está equivocada. O concurso para a contratação de professores no Distrito Federal, a autorização do concurso se deu no Governo Rosso, em junho de 2010; a homologação foi em 31 de dezembro de 2010. O concurso era para a contratação de 129 professores, para um quadro de 129 professores, Deputada Arlete. O Governo Agnelo aproveitou esse concurso do Governo Rosso e já contratou mais de 4 mil servidores para a saúde no Distrito Federal. Essa é a diferença do Governo Agnelo para os outros.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como a gente só discutiu hoje o tema comissão, quero saber se V.Exa. vai convocar para amanhã uma reunião de Líderes para conversarmos sobre os vetos, porque o entendimento tirado na nossa última sessão é de que os acordos já foram cumpridos. V.Exa. convocará uma reunião de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência indaga aos Srs. Líderes se haverá a convocação para reunião, a fim de darmos continuidade à definição de pauta.

Esta Presidência recomenda o acolhimento da proposta do Deputado Olair Francisco, mas indaga aos demais Líderes quanto a uma possível reunião de Líderes amanhã, às 14h30min, na Presidência.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero apenas lembrar que há uma ação nossa, na Justiça, sobre a questão das contratações. Ela está com o despacho do desembargador, que, inclusive, mandou a Procuradoria do DF se defender. Portanto, há, sim, uma nomeação por parte do governo, mas há também um trabalho deste Parlamento, cobrando a nomeação desses servidores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, entendo V.Exa. e gostaria de informar ao Deputado Olair Francisco que teremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   03   2013	16h	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

reunião da Mesa Diretora às 14h. Temos alguns itens já acordados. Logo, temos condições de votar, ainda que não tenhamos esgotado as negociações sobre os vetos. Então, temos, sim, alguns vetos em condições de serem apreciados, porque já foram acordados.

Portanto, amanhã, às 14h, a Mesa Diretora está convocada para apreciar assuntos referentes à gestão desta Casa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 18h31min.)